



REUNIÃO ANUAL DAS ASSEMBLEIAS DE GOVERNADORES

CIDADE DO PANAMÁ, PANAMÁ

AB-2931
16 março 2013
Original: inglês

Declaração do Governador Suplente Interino pelo Reino Unido

Duncan Hart

1. Gostaria de agradecer aos nossos anfitriões, o Governo e o povo do Panamá, a calorosa acolhida e excelente hospitalidade. É um privilégio estar aqui neste lindo país, entre o Caribe e o Pacífico, para ver em primeira mão como o Banco está trabalhando em parceria com um de seus mutuários para promover o desenvolvimento sustentável e combater a pobreza.
2. Recebemos com satisfação as mudanças na Reunião Anual de 2013 que permitem um diálogo mais interativo. Para agilizar ainda mais o processo de reuniões anuais dos bancos regionais de desenvolvimento, decidimos limitar a uma página a declaração do Reino Unido na Reunião do BID de 2013. De maneira alguma essa declaração abreviada deve ser considerada como uma diminuição do interesse do Reino Unido no papel que o Banco tem a desempenhar no enfrentamento dos desafios da América Latina e do Caribe.
3. Eis as 10 prioridades do Reino Unido para o BID em 2013/2014. Nós vamos:
 - (i) Trabalhar com todas as partes para assegurar que o comitê *ad hoc* sobre reforma das operações do Banco no setor privado realize uma análise completa das opções propostas e inclua plenamente o papel do Fundo Multilateral de Investimentos (inclusive opções para aumentar seu autofinanciamento) em seu trabalho;
 - (ii) Assegurar que a implementação da análise de sustentabilidade macroeconômica continue a habilitar o Banco a tomar decisões de financiamento que sejam eficazes em função do custo e controlar os riscos dos investimentos, protegendo sua classificação AAA;
 - (iii) Continuar trabalhando com a Administração para assegurar a implementação oportuna de todos os outros compromissos do AGC-9 e o acompanhamento das questões destacadas nas avaliações do OVE;

- (iv) Incentivar o Banco a iniciar um processo para formulação de uma nova estratégia institucional de longo prazo que estabeleça sua visão sobre o enfrentamento dos desafios que a região terá após 2015;
- (v) Instar a Administração a cumprir o cronograma estabelecido para atualização das políticas pendentes, notadamente os serviços de utilidade pública e a introdução de novos documentos setoriais;
- (vi) Continuar solicitando (como fizemos no ano passado) que a Administração compartilhe ideias sobre a forma como o Banco tenciona promover melhor a eficácia em função do custo na programação e como controlar melhor e reduzir os custos administrativos;
- (vii) Incentivar a Administração a apresentar um orçamento administrativo para 2014 (e anos posteriores) que maximize o uso eficiente dos recursos, fique abaixo da taxa de inflação e reflita melhor a situação econômica de muitos dos acionistas;
- (viii) Trabalhar com todas as partes para atualizar a política e estrutura do Mecanismo Independente de Consulta e Investigação (ICIM), de modo a responder à necessidade dos cidadãos da região de ter algo a dizer nos casos em que o Banco provocou danos por não ter cumprido suas próprias políticas;
- (ix) Trabalhar com todas as partes para melhorar a transparência e o acesso à informação sobre todas as operações do Banco, particularmente mediante a Iniciativa de Transparência da Ajuda Internacional;
- (x) Avaliar o progresso do BID nas áreas de reforma identificadas na Revisão da Ajuda Multilateral do Reino Unido em 2011 e publicar nossas constatações em meados de 2013.

4. Esperamos que outros acionistas indiquem suas prioridades para o BID em 2013/2014. Incentivamos o Banco a corresponder às expectativas dos milhões de pobres da América Latina e do Caribe, enfrentar os futuros desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas no âmbito do AGC-9 e das recentes avaliações. O Reino Unido mantém seu compromisso de colaborar com seus parceiros dentro e fora da região no trabalho que temos pela frente.